ESPECIALIZA PARANÁ

AGEUNI
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL E DE INOVAÇÃO

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

INFORMATIVO

SEMANA 13
28 A 01 DE AGOSTO

www.seic.pr.gov.br

RESIDENTES DO ESPECIALIZA VÃO ATUAR NAS DEZ REGIONAIS DE CURITIBA

Cinco bolsistas do programa Especializa Paraná vão desenvolver seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) com base em um diagnóstico das 10 regionais administrativas de Curitiba. A ação é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná (Seic) e a Prefeitura de Curitiba, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação.

A proposta é levar um olhar técnico e acadêmico para os desafios da cidade, com foco em identificar potenciais produtivos e propor soluções para o desenvolvimento local e regional. Os residentes são: João Nogueira Clemente, Lucas Lucchin, Manuel Finda Evaristo, Marcelo Nunhez Cardozo Dias e Ricardo Francisco Silva de Paula.

O secretário estadual da Indústria, Comércio e Serviços, Marco Brasil, destacou a importância da parceria para ampliar o impacto do programa, ao afirmar que o resultado deste trabalho desenvolvido na Capital e municípios limítrofes será referência para todo o Estado.

"A identificação da estrutura produtiva de cada regional e a elaboração de planos de ação para o desenvolvimento produtivo poderão ser replicadas em outras regiões do Paraná", disse.

Ao longo da residência, os bolsistas farão diagnósticos produtivos das regionais, mapeando setores estratégicos com potencial de especialização, elaborando planos de ação com metas e indicadores, além de promover ações para fortalecer o tecido associativo local, envolvendo empresários, instituições de ensino e outros atores relevantes.



Residentes iniciam as atividades do Programa Especializa Paraná nas regionais de Curitiba

PARANÁ EM DESTAQUE

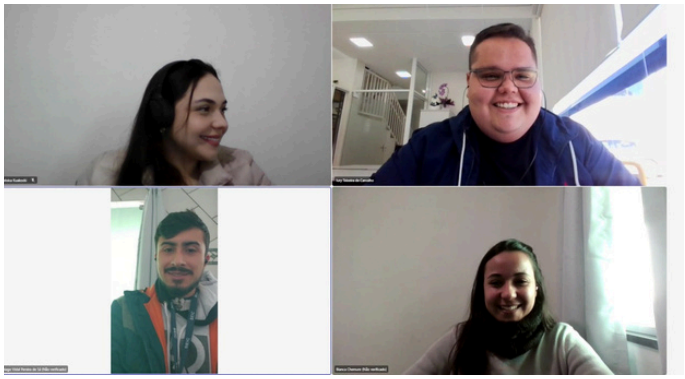
ECONOMIA FORTE - O Paraná registrou o maior crescimento da atividade econômica do Brasil nos primeiros cinco meses de 2025, com 6,9%, segundo dados do Banco Central. É o dobro do mesmo resultado nacional no período, que foi de 3,4% (diferença de 3,5 pontos percentuais). O comparativo é com o mesmo período do ano anterior. Detalhes na SEIC.

TRADIÇÃO E QUALIDADE - O Paraná é o Estado com o maior número de indicações geográficas (IGs) do País. Com o recente reconhecimento da poncã de Cerro Azul pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), são 21 produtos certificados, consolidando a liderança nacional no número de produtos tradicionais reconhecidos. Leia mais na AEN.

EXPORTAÇÕES - O Paraná encerrou o primeiro semestre de 2025 com US$ 11,1 bilhões em exportações, o maior valor entre os estados da região Sul – no Rio Grande do Sul as vendas somaram US$ 9,3 bilhões e em Santa Catarina, US$ 5,9 bilhões. Matéria completa na SEIC.

BALANÇO DE ATIVIDADES

Paranaguá – Entre as atividades realizadas nesta semana, destaca-se o encontro com Yuri Teixeira de Carvalho, representante do SEBRAE responsável pelo suporte ao ecossistema de startups do litoral paranaense. Na ocasião, foram compartilhadas informações sobre o perfil das iniciativas empreendedoras na região, como o estágio de desenvolvimento das startups, demandas recorrentes e as ações de apoio promovidas pela instituição.



Como referência, foi citada a startup "Olha o Peixe", de Pontal do Paraná, que utiliza soluções digitais para a comercialização de pescado. "A iniciativa exemplifica como a tecnologia pode ser bem aplicada a atividades tradicionais, como a pesca artesanal, promovendo maior alcance, organização da cadeia produtiva e estímulo à economia local por meio da inovação e da especialização produtiva", contou a residente Heloisa Serafim Kuakoski.

Heloisa também participou de uma reunião de acompanhamento com o supervisor técnico Carlos José Alison, da SEIC, em que foram discutidas melhorias e exploradas possibilidades de atuação futura. Como sugestão para o litoral, a residente propõe o fortalecimento da pesca artesanal e o fomento ao turismo regional. Residentes de outros municípios também compartilharam ideias e temas estratégicos voltados às especificidades de suas regiões.

Apucarana - Os residentes da Unespar iniciaram os trabalhos em alinhamento com as demandas da AGITEC/AGEUNI. Em reunião, conheceram o Programa de Agente Regional de Inovação, que será implementado na região de Apucarana.

Entre os resultados esperados pelo Governo do Paraná com o programa estão: identificar patentes com potencial comercial, a formalização de startups baseadas em pesquisas e a aceleração de parcerias entre empresas e laboratórios acadêmicos. Com isso, o Estado deve fortalecer a posição como hub de inovação, gerando empregos qualificados e atração de investimentos para os ecossistemas regionais.

Jacarezinho/Bandeirantes – Os residentes da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), dos campi de Jacarezinho e Bandeirantes, iniciaram um levantamento sobre as Leis de Inovação dos municípios pesquisados e da capital do Estado. Segundo a Coordenadora da Agência de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual da UENP, Mayra Gallo de Carvalho, a atividade tem como objetivo traçar um panorama da situação dos municípios frente ao novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Com base nesse diagnóstico, a próxima etapa será a aproximação com as prefeituras para apoiar a criação ou fortalecimento dos Conselhos Municipais de Ciência, Tecnologia e Inovação (COMCITs), além da estruturação de Leis Municipais de Inovação, Fundos Municipais de Inovação e ambientes regulatórios experimentais, conhecidos como sandboxes — espaços ou plataformas que permitem a testagem de soluções inovadoras.

Londrina - Os residentes se reuniram com representantes do Centro de Inovação do Comércio (CIC), do SEBRAE. O encontro serviu para apresentar o Especializa e entender as principais demandas do comércio local em relação à inovação.

Entre as demandas levantadas estão: criar materiais simples sobre inovação para o comércio, engajar os comerciantes em ações coletivas, mostrar a importância do tema e desenvolver indicadores sobre os impactos e o nível de inovação no comércio de Londrina.

Durante a reunião, também discutiu-se como os residentes podem contribuir com pesquisas e propostas para apoiar o setor.